



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

NOTA INFORMATIVA Nº 06

ASSUNTO: Variantes de preocupação do SARS-COV-2 circulantes em Goiás: atualização epidemiológica

Data: 05/01/2022

A Secretaria de Estado de Saúde de Goiás (SES), por meio do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS-GO/GVEDT/SUVISA) monitora rotineiramente os casos de SARS CoV-2 para a identificação de variantes de preocupação (VOCs). Essa ação complementa as demais estratégias de ordem clínica, epidemiológica e laboratorial para o enfrentamento do SARS-CoV-2.

As VOCs são assim consideradas devido às mutações que podem alterar o perfil antigênico do vírus levando ao aumento da sua transmissibilidade, diminuição significativa de sua neutralização por anticorpos gerados por vacinação ou por exposição natural, aumento da severidade da doença, além do desenvolvimento de outros atributos que levam ao agravamento da situação epidemiológica nas áreas onde forem identificadas, conforme descrito na Nota Técnica 59/2021-CGPNI/DEIDT/SVE/MS (Brasil, 2021).

Até o momento 5 variantes de preocupação são o foco atual da investigação epidemiológica, clínica e virológica, as quais são comumente referidas pelo país em que foram originalmente identificadas. São elas: a variante Alfa, Beta, Gamma, Delta e a Ômicron. (PHE, 2021).

No Estado de Goiás, a identificação das variantes foi feita por técnica de amplificação genômica seguida pelo seqüenciamento do produto amplificado (seqüenciamento genômico) a partir de amostras positivas para SARS CoV-2, procedimento esse conduzido pela Rede Genômica Fiocruz, Instituto Adolfo Lutz (IAL/MS), LACEN-DF, projeto de pesquisa da FAPEG com UFG/PUC-GO em parceria com a SES e rede particular.

Até a presente data já foi constatada a circulação das seguintes VOCs e Alfa em circulação desde o mês de março/2021. Em 18/06/2021 foi identificada a VOC Delta no município de Goiânia, e em 19/10/2021 foi identificado o primeiro caso de infecção pela variante Beta, também no município de Goiânia. Em 12/12/2021 foram identificados os dois primeiros casos de infecção pela variante Ômicron, no município de Aparecida de Goiânia.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A tabela 1 (anexo) mostra os municípios goianos onde foi identificada a circulação das variantes Gamma e Alpha. Os dados são acumulados e referem-se às análises laboratoriais realizadas de março até 29 de dezembro de 2021. A variante Gamma foi identificada em 95 municípios, a partir do sequenciamento genômico de 2.268 amostras; a variante Alpha em 08 municípios do Estado, após análise de 39 amostras.

A tabela 2 (anexo) mostra a distribuição de casos por municípios goianos nos quais foi constatado a circulação da variante Delta do mês de junho até dezembro de 2021. Essa variante já foi identificada em 70 municípios, e 25 casos detectados em Brasília-DF.

O primeiro caso de variante Beta foi identificado em Goiânia e não possui nenhum vínculo ainda estabelecido.

Os primeiros casos de infecção pela VOC Ômicron diagnosticados no Estado, ocorreram na cidade de Aparecida de Goiânia, por contatos de dois viajantes provenientes da Angola que vieram para uma missão. No total foram detectados 20 casos com vínculo com esses dois viajantes. Os demais casos não tiveram vínculo estabelecido. Todos apresentaram sintomas leves de infecção, sem necessidade de internação e seguem acompanhados pela vigilância epidemiológica municipal (tabela 3 em anexo).

Diante do aumento de casos de infecção pela VOC Delta no Brasil a qual já está em circulação em alguns municípios em Goiás, e também em função da detecção da VOC Ômicron no Estado, o CIEVS-GO recomenda aos municípios que promovam a coleta de amostras (swab nasal) destinadas ao teste de RT-PCR, em tempo oportuno e de acordo com os critérios de seleção estabelecidos na Nota Técnica N° 6/2021, e as enviem para o LACEN-GO, para a identificação da variante.

É importante salientar que a ocorrência de mutações no SARS-CoV-2 é esperada, o que tem implicado na emergência de variantes, tais como a Gamma, dentre outras já descritas. Essas mutações tem implicações no comportamento do vírus, sobretudo no que se refere à manutenção de sua transmissibilidade, a despeito das medidas de contenção e controle até então adotadas, razão pela qual seu surgimento mantêm-se como uma preocupação para a vigilância do agravo.

Reforça-se a orientação de investigação epidemiológica retrospectiva para todos os casos em que forem identificadas VOCs (Alpha, Beta, Gamma, Delta e Ômicron). A vigilância deve vincular o resultado laboratorial ao paciente, buscando caracterizar o histórico de viagem,



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

vacinação, quadro clínico, a gravidade e o desfecho. Além disso, é importante investigar a cadeia de transmissão (se houve casos secundários) e, com isso, descrever se está ocorrendo transmissão local da VOC. Além disso, é necessário constatar se o caso esteve em área de circulação de VOC ou se teve vínculo epidemiológico com um caso que esteve em área de circulação da VOC.

Ressalta-se que o impacto esperado das ações de vacinação se inicia após cerca de 30 dias considerando os tempos operacionais para aplicação da mesma, resposta imunológica de cada indivíduo. Dessa forma, não se pode considerar a vacinação como resposta imune imediata para a contenção da circulação do vírus, sendo ela, todavia, uma medida preventiva para a redução de casos graves e óbitos, a médio e longo prazo.

Considerando o atual cenário epidemiológico de transmissão comunitária da COVID-19, independente da VOC que esteja circulando em Goiás, faz-se necessário a manutenção das medidas não farmacológicas: uso correto de máscara, distanciamento e isolamento social, etiqueta respiratória, a correta higienização das mãos e demais cuidados que minimizem o risco de infecção ou disseminação do SARS-COV-2 e suas variantes, e assim, da COVID-19.

Destacamos que mediante suspeita de COVID-19 (Síndrome Gripal ou SRAG), o isolamento imediato destes casos, com o devido acompanhamento pelos serviços de saúde para confirmação diagnóstica e manejo adequado, bem como o rastreamento e isolamento dos contatos de casos confirmados, são medidas imprescindíveis no controle da transmissão.

É importante reforçar que todos os profissionais e instituições de saúde do setor público ou privado devem notificar/comunicar imediatamente à vigilância epidemiológica local e ao Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS-GO) sobre os resultados do ensaio (sequenciamento genômico), sobre as amostras coletadas/enviadas ao laboratório de referência.

A notificação imediata e oficial de VOC bem como o envio de relatório ao CIEVS Estadual deve ser realizada através dos canais de comunicação:

- e-mail: cievsgoias@gmail.com
- Telefone (62) 3201-2688/4488: Dias úteis em horário comercial
- Celular (62) 9 9812-6739: Período noturno, finais de semana e feriados



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ANEXO 1

Tabela 1 - Número de casos de infecção pelas VOCs Gamma e Alpha por município de residência, Goiás, março a dezembro de 2021

MUNICÍPIOS	GAMMA (P.1)	ALPHA (B.1.1.7)
ABADIA DE GOIÁS	3	
AGUA FRIA DE GOIÁS	1	
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	3	
ALEXANIA	7	
ALTO PARAÍSO	3	
AMERICANO DO BRASIL	1	
ANÁPOLIS	15	3
APARECIDA DE GOIÂNIA	1496	29
ARAGARÇAS	9	
ARAGUAPAZ	3	
BELA VISTA DE GOIÁS	1	
BOM JARDIM DE GOIÁS	5	
BOM JESUS DE GOIÁS	1	
BONFINÓPOLIS	1	
BRITANIA	1	
BURITI DE GOIÁS	2	
CACHOEIRA ALTA	1	
CACHOEIRA DE GOIÁS	1	
CALDAS NOVAS	1	
CALDAZINHA	1	
CAMPINORTE	1	
CATALAO	17	
CAVALCANTE	2	
CERES	2	
CEZARINA	1	
CHAPADÃO DO CÉU	2	
CIDADE OCIDENTAL	2	
CORUMBÁ DE GOIÁS	1	
CRISTALINA	5	
CRIXÁS	1	
CROMINIA	1	
DAMOLANDIA	2	
DAVINOPOLIS	3	
DOVERLANDIA	2	
EDEALINA	1	
EDEIA	2	
FAINA	5	
FORMOSA	1	
FORMOSO	1	



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GOIANESIA	18	
GOIÂNIA	351	1
GOIANIRA	1	
GOIÁS	6	
GOIATUBA	22	
GOUVELÂNDIA	2	
GUAPÓ	8	
IACIARA	3	1
INDIARA	1	
INHUMAS	9	
IPORÁ	1	
ITABERAI	4	
ITAGUARU	1	
ITAPACI	1	
ITAUÇU	5	
ITUMBIARA	6	
JARAGUÁ	9	
JATAÍ	21	
JOVIANIA	2	
JUSSARA	5	
LUZIANIA	12	1
MAMBAI	1	
MAURILÂNDIA	5	
MINEIROS	2	
MONTE ALEGRE DE GOIAS	1	
MONTES CLAROS DE GOIAS	2	
MORRINHOS	1	
MORRO AGUDO DE GOIÁS	2	
MUNDO NOVO	1	
NOVO GAMA	8	
OUVIDOR	3	
PALMEIRAS DE GOIAS	3	
PALMINÓPOLIS	1	
PARANAIGUARA	1	
PARAUNA	2	
PETROLINA DE GOIÁS	2	
PIRENÓPOLIS	10	
PIRES DO RIO	5	
PLANALTINA	4	
PORANGATU	1	
POSSE	1	
QUIRINOPOLIS	1	
RIO VERDE	18	
SANTA FE DE GOIAS	2	
SANTA HELENA DE GOIÁS	8	
SÃO JOÃO D'ALIANÇA	1	1



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SAO LUIS DE MONTES BELOS	12	
SÃO SIMÃO	7	
SENADOR CANEDO	7	
TEREZÓPOLIS	1	
TRINDADE	9	1
TURVANIA	4	
URUAÇU	11	
URUANA	1	
VALPARAISO DE GOIÁS	8	2
VIANÓPOLIS	2	
TOTAL MUNICÍPIO DE GOIÁS	2.244	39
OUTROS ESTADOS	24	
TOTAL	2.268	39

Fonte: Projeto de Sequenciamento Genômico parceria SES/UFG-PUC; SMS Aparecida de Goiânia; Fiocruz e Instituto Adolfo Lutz, LACEN-DF, SMS Goiânia.

Tabela 2 – Número de casos de infecção pela VOC Delta por município de residência, Goiás, junho a dezembro de 2021

Município	Frequência
ABADIA DE GOIAS	5
ACREÚNA	2
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	2
ALEXÂNIA	4
ANÁPOLIS	43
APARECIDA DE GOIÂNIA	552
ARAGOIÂNIA	1
AVELINÓPOLIS	2
BELA VISTA DE GOIÁS	2
CAIAPÔNIA	4
CALDAS NOVAS	1
CALDAZINHA	1
CAMPOS BELOS	2
CATALÃO	3
CAVALCANTE	3
CEZARINA	1
CIDADE OCIDENTAL	11
COCALZINHO DE GOIÁS	1
CORUMBÁ DE GOIÁS	3
CRISTALINA	5
DAMIANÓPOLIS	2
FAINA	2
FORMOSA	3
FORMOSO	3
GAMELEIRA DE GOIÁS	1
GOIANÉSIA	1
GOIÂNIA	250
GOIÁS	2



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GOIATUBA	23
GUAPÓ	5
IACIARA	4
INDIARA	1
INHUMAS	3
IPORA	1
ITAPACI	1
ITAPIRAPUÃ	10
ITUMBIARA	1
JARAGUÁ	5
JATAÍ	3
JOVIANIA	5
JUSSARA	1
LUZIÂNIA	30
MAZARGÃO	1
MIMOSO DE GOIÁS	2
MONTES CLAROS DE GOIÁS	1
MORRINHOS	1
MUNDO NOVO	1
NAZÁRIO	2
NERÓPOLIS	1
NOVO BRASIL	1
NOVO GAMA	6
PADRE BERNARDO	2
PALESTINA DE GOIÁS	2
PALMEIRAS DE GOIÁS	6
PARANAIGUARA	1
PETROLINA DE GOIÁS	2
PIRES DO RIO	3
PLANALTINA	27
POSSE	1
RIO VERDE	5
SANTA FÉ DE GOIÁS	1
SANTA HELENA DE GOIÁS	1
SANTA ROSA DE GOIÁS	1
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	1
SÃO JOÃO D'ALIANÇA	6
SENADOR CANDEDO	12
TRINDADE	3
TURVÂNIA	1
URUAÇU	1
URUTAI	2
VALPARAÍSO DE GOIÁS	59
OUTROS ESTADOS	8
Total	1.166

Fonte: Projeto de Sequenciamento Genômico parceria SES/UFG-PUC; SMS Aparecida de Goiânia; Fiocruz, Instituto Adolfo Lutz, LACEN-DF e rede particular.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 3 – Número de casos de infecção pela VOC Ômicron por município de residência, Goiás, dezembro de 2021

Município	Frequência
ANÁPOLIS	2
APARECIDA DE GOIÂNIA	22
BELA VISTA DE GOIÁS	1
CALDAS NOVAS	1
CERES	1
GOIANÉSIA	3
GOIÂNIA	4
INHUMAS	2
SÃO LUIS DE MONTES BELOS	1
OUTROS ESTADOS	1
Total	38

Fonte: Projeto de Sequenciamento Genômico parceria SES/UFG-PUC; SMS Aparecida de Goiânia; Fiocruz, Instituto Adolfo Lutz, LACEN-DF e rede particular.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-59-2021-cgpni-deidt-svs-ms>
2. Public Health England (2021) Investigation of novel SARS-CoV-2 variant. https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/1036501/Technical_Briefing_29_published_26_November_2021.pdf
3. Organização Mundial da Saúde. WHO Tracking SARS-CoV-2 variants. Disponível em: <https://www.who.int/en/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>

Elaboração

Hertha Alfredo Pinto

Revisão

Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Robélia Pondé Amorim de Almeida

Robério Pondé Amorim de Almeida

Flúvia Pereira Amorim da Silva

Cristina Aparecida Borges Pereira Laval